IDE
"Integração, Discipulado e Evangelismo"

Goiânia, 29 de fevereiro de 2024
"Padrão para o cristão político: José, Ester e Daniel"
SÉRIE: O CRISTÃO E A CIDADANIA

INTRODUÇÃO

Para melhorar a qualidade da organização política da sociedade, precisamos aprimorar nossa capacidade de escolher bem os governantes. *"Quando o justo governa o povo se alegra, mas quando o ímpio domina o povo geme"*, Pv 29:2. Escolher bons governantes é fundamental, mas, ao mesmo tempo, uma tarefa especialmente desafiadora tendo em vista a habilidade humana para dissimular. A fim de diminuir as chances de erro na escolha, precisamos estar atentos não somente ao discurso, mas também ao histórico, preparo e caráter do político (atitudes devem falar mais que palavras). Três personagens bíblicos, em especial, servem de parâmetro para refletirmos sobre este assunto: José, Ester e Daniel. Eles foram políticos num mundo ímpio, se destacaram e não se corromperam.

Honestidade e lealdade

José foi submetido a uma prova de honestidade e lealdade muito grande, quando a mulher de Potifar lhe convidou para trair o seu patrão (Gn 39:7-20), porém ele decidiu não desprezar a confiança que lhe tinha sido dada e não pecar contra Deus. Sofreu aparentemente um grande "prejuízo" por causa dessa atitude (foi parar na cadeia), mas, ao final, Deus o honrou de maneira extraordinária (tornou-se governador do Egito). Honestidade é fazer o que é certo, mesmo levando prejuízo.

Senso de propósito

A Rainha Ester foi advertida por Mardoqueu sobre o propósito pelo qual tinha se tornado rainha (Et 4:14). Um político que pretenda representar os ideais cristãos não pode ser dominado pela vaidade, ambição pessoal e/ou vanglória. Ester foi colocada naquele lugar por Deus a fim de prover um grande livramento para o seu povo. Milhares de Judeus foram salvos porque ela estava estrategicamente plantada naquele lugar.

Não se contaminar com os manjares do mundo

Daniel propôs no seu coração não se contaminar com o manjar do rei, nem com o vinho que ele bebia (Dn 1:8). Para ele, seria muito mais cômodo e aparentemente vantajoso aceitar as condições que lhe estavam sendo impostas. Mas vale a pena renunciar benefícios efêmeros, ser fiel a Deus e não se contaminar.

COMPARTILHAMENTO

Reflita sobre as principais tentações e riscos aos quais estão submetidos um cristão que se proponha a participar da política e quais princípios devem fundamentar suas atitudes.

CONCLUSÃO

Especialmente José e Daniel eram homens que onde colocavam a mão havia bênção e prosperidade. Isto evidencia que, além de serem homens de Deus, eram exímios líderes e administradores. Faziam tudo com excelência e competência e uma constante na vida desses três personagens bíblicos é que todos eles foram instrumentos para honra e glória do nosso Deus. O nome do Deus de Israel foi proclamado, louvado e reconhecido através da vida desses seus filhos. Vamos orar para que Deus levante, cada vez mais, homens e mulheres que tenham José, Ester e Daniel como exemplos de políticos.

Pr Oseias Pereira Varão